

Aécio Neves pode disputar o governo de Minas e Virgílio Guimarães o Senado

Valter de Paula



Nome de Ana Paula Junqueira voltou a ser lembrado para cargos majoritários

Divulgação



Alexandre Silveira já montou estrutura da pré-campanha

Reprodução/Internet



Aécio Neves pode ser candidato a governador

Eujácio Silva

No páreo?

Anova especulação nos bastidores da política mineira diz respeito à possibilidade do deputado Aécio Neves (PSDB) aceitar o desafio sugerido por correligionários de se candidatar ao governo de Minas. “Caso não escolha este caminho, Aécio pode se direcionar para uma cadeira no Senado, uma vez que os processos na Justiça contra ele foram todos arquivados e, assim, está livre para tentar voos mais altos”, comentam alguns tucanos.

Para além deste raciocínio, no que se refere a Aécio, outra informação também ganha força nos meandros políticos: o senador Alexandre Silveira (PSD), candidato à reeleição e para demonstrar profissionalismo, já está com toda a sua estrutura de pré-campanha montada. A partir de agora, ele começa sua atuação por meio de contatos com lideranças com o objetivo de disseminar seus projetos e plataforma.

Do ponto de vista da disputa ao governo do Estado, estão colocadas as candidaturas de Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL). Relativamente as composições para definição de nomes pela eleição ao Senado, tudo está à base da especulação. Por exemplo, o nome da ex-secretária de Governo e Comunicação de Uberlândia, Ana Paula Junqueira, pode fazer parte desta lista. Ela pode ser convidada a participar da pelega por ser originária de Uberlândia, um grande colégio eleitoral, onde, inclusive, seu marido Odeldo Leão (PP) é prefeito e uma liderança política consolidada. Segundo os comentários da região, Ana Paula deverá ser candidata a deputada federal, mas a possibilidade de ser aproveitada em uma chapa majoritária não está descartada.

No complicado xadrez envolvendo a aliança do pré-candidato ao governo Kalil com o PT, a disputa pela vaga de senador tem tirado o sono dos assessores e correligionários do ex-prefeito de Belo Horizonte. Agora, tudo parece mais confuso pelo lado petista, que insiste apoio no projeto ao Palácio da Liberdade e exige, como contrapartida, o direito o lançamento de um nome para a candidatura à Câmara Alta. Se o nome da sigla para esta empreitada era do deputado Reginaldo Lopes, agora, entre os próprios petistas, começa a ser aventado também a candidatura

do atual deputado estadual Virgílio Guimarães, tido como um político de muitas vitórias nas urnas desde que começou a sua carreira como vereador de Belo Horizonte, passando pela Câmara dos deputados federais.

O grupo do senador e pré-candidato Carlos Viana ainda não teria batido o martelo quanto ao projeto político do ex-ministro Marcelo Álvaro Antônio. Ambos são filiados ao Partido Liberal, o mesmo do presidente Jair Bolsonaro. Ou seja, pode ser que eles estejam esperando uma prioridade de Brasília.

Também sobre o assunto e, pelo que se sabe, a coordenação da campanha do governador Zem durante a última semana não definiu quem vai ser o preferido do grupo para pleitear espaço ao Senado e, inclusive, se propala o nome do atual vice-governador, Paulo Brant (PSDB). Agora, insinua-se também o deputado federal Bilac Pinto, cuja preferência pessoal seria fazer parte da chapa, porém, na qualidade de vice-governador.

Ainda presidindo a Associação Mineira de Municípios (AMM), o ex-prefeito de Moema, Julvan Lacerda, tem sido sondado por diversos grupos com a mesma finalidade de emplacar o seu projeto de se tornar senador. Como se sabe, este ano, há apenas uma vaga, portanto, será uma disputa frenética.

VIGÍLIAS

Lobistas importantes

Quem circula pelos meandros do governo federal, em Brasília, se depara constantemente com algum tipo de comentário do tipo: “Por aqui, é bem melhor ser um lobista do que ministro”. Será, gente?

Nota de esclarecimento

Em relação à nota publicada no **Jornal Edição do Brasil**, na primeira semana de abril, sobre o estado de saúde do ex-governador **Newton Cardoso**, gostaria de esclarecer que o mesmo encontra-se saudável e exercendo plenamente suas atribuições à frente das empresas do Grupo Newton Cardoso. No próximo dia 22 de maio, **Newton Cardoso** completará 84 anos de vida, com muita força, lucidez e engajamento político, firme para participar das eleições deste ano, como sempre fez.

Política em Uberlândia

Ainda há um movimento para indicar a ex-secretária de Governo e Comunicação de Uberlândia, **Ana Paula Junqueira**, como um nome que poderá compor a chapa majoritária em outubro. Mas, caso isso não aconteça, ela deverá optar pela candidatura a deputada federal.

Sucessão mineira

Em Brasília, o senador **Carlos Viana** (PL), para poder agradar pessoas próximas ao presidente **Jair Bolsonaro** (PL), tem batido pesado no governador **Romeu Zema** (Novo). Política tem dessas coisas que só os políticos sabem explicar.

Sucessão mineira 2

Ainda sobre os bastidores de Brasília: o deputado federal **Eduardo Bolsonaro** (PSL) teria ficado por horas a fio tentando convencer o governador **Romeu Zema** (Novo) a ficar ao lado do presidente **Jair Bolsonaro** para uma aliança majoritária na disputa em Minas Gerais. Acontece que a assessoria do governador teria se irritado com o vazamento dessa visita e, então, decidiu retirar as fotos das redes sociais imediatamente para não comprometer o chefe do Executivo estadual. Depois disso, o caldo entornou de vez com os familiares do presidente. “**Zema** é um ingrato”, alardearam os assessores do Planalto.

Sem apoio

Assim que tomou posse como ministro do Turismo, o deputado mineiro **Marcelo Álvaro Antônio** foi bombardeado por pessoas próximas ao presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e terminou demitido com pouco tempo de mandato. Agora, sem alternativa, o parlamentar federal faz o caminho de volta ao aceitar ser aliado do Planalto e deve se candidatar ao Senado pelo Partido Liberal (PL). Uma cena, de certa forma, humilhante para ele que, no último pleito, foi o parlamentar mais votado de Minas. Coisas da política mineira.

Política em BH

Mesmo tendo feito oposição ao então prefeito **Alexandre Kalil** (PSD), a presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, **Nely Aquino** (Podemos), de acordo com informações, não teria conquistado a popularidade suficiente para se tornar deputada estadual, uma de suas alternativas para este ano.

Política em Juiz de Fora

Embora tenha o seu nome sempre mencionado para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), o ex-prefeito de Juiz de Fora, **Bruno Siqueira**, deve ficar fora da disputa, se preservando para os próximos embates.

ALMG define estratégias até 2030

Estão definidos os projetos estratégicos da primeira carteira do Ciclo 2020-2030 do Direcionamento Estratégico da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Foram priorizadas nove iniciativas para o biênio 2022-2023, que abarcam as três dimensões do planejamento: atuação parlamentar, interação com a sociedade e suporte organizacional.

O lançamento oficial da nova carteira foi realizado em encontro do Proagir + 10, no dia 8 de abril, quando ocorreu a apresentação dos projetos para diretores, gerentes-gerais e operacionais.

Atuação parlamentar

Um dos projetos está relacionado à concepção e implementação do Fiscaliza Mais, que já vinha sendo planejado desde o ano passado, na sequência do fortalecimento da atividade de fiscalização na ALMG. O trabalho



Guilherme Bergamini

é voltado para os resultados das políticas públicas. O outro projeto é originário do último biênio e tem o objetivo de aprimorar o monitoramento das informações sobre as atividades legislativas da Casa.

Interação com a sociedade

Um novo projeto entra em pauta em sintonia com a diretriz

de acompanhar as transformações digitais. Nele, serão discutidos e redesenhados os processos de produção de conteúdos da comunicação institucional, num contexto multiplataforma.

Outros dois são remanescentes do último ciclo: a continuidade da implantação da governança da Política de Participação e a reformulação do Portal da Assembleia.

Suporte organizacional

Um dos novos projetos estratégicos pretende contribuir para o aprimoramento da gestão fiscal, por meio da sistematização de informações do orçamento da Casa e de outros Poderes.

Outra iniciativa vai dar sequência à implantação da metodologia de Gestão por Competências na ALMG, agora aplicada à provisão de pessoas.

Ainda outros dois projetos vão abordar a adoção de princípios e práticas de governança na ALMG, especialmente quanto aos mecanismos de controle interno, integridade, gestão de riscos e sustentabilidade - um na perspectiva organizacional e outro voltado para a governança das contratações, em atenção às exigências da nova lei federal de licitações.

Balança comercial de Uberlândia tem maior superávit no 1º trimestre de 2022

Dados do Ministério da Economia mostram que as exportações superaram as importações em quase US\$ 200 milhões

A balança comercial da cidade de Uberlândia teve um superávit recorde de US\$ 199,28 milhões no primeiro trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2021, os três primeiros meses de 2022 obtiveram movimentação 245,97% superior. A marca é, inclusive, a maior já obtida por Uberlândia em uma série histórica desde 1997. O grande destaque fica por conta das exportações, que, no último mês de março, cresceram 63,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com os dados do Ministério da Indústria, Comércio



Via Drones/Divulgação

Exterior e Serviços, a venda de produtos de Uberlândia para outros países totalizou US\$ 251,79 milhões

no primeiro trimestre deste ano, enquanto as importações pela cidade somaram US\$ 52,51 milhões.

China, Tailândia, Irã, Vietnã, Colômbia, Paraguai e Índia estão entre os principais países parceiros econômicos do município. A condição representa todas as movimentações comerciais, sejam de entradas ou saídas de mercadorias.

A soja (incluindo a trituração) segue como o principal produto exportado por Uberlândia, correspondendo a 81% desse mercado de janeiro a março. Na sequência estão, entre os destaques, óleo de soja, derivados do tabaco e couros preparados.



Experimente a cachaca “PURANA”.

Lançada no Norte de Minas em 26/09/2019.

Foi classificada com a nota máxima por alguns dos principais degustadores da região.

Telefone: (31) 99243-1100

Saiba mais informações sobre a balança comercial do município em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>